

Tipos de Plataformas

BUOY (Buoy)

Bóia, sobre a qual poderão estar posicionadas sinalização e/ou guindaste.

CT (Compliant Tower)

Plataforma de petróleo fixa construída em aço ou concreto que armazena e transfere óleo para navio aliviadores ou dutos.

DDS (Deep Draft Semi)

Plataforma semisubmersível cujos flutuadores estão submersos a maior profundidade do que na plataforma semisubmersível convencional. Possui, como aquela, sistemas de produção, processamento e transbordo de hidrocarbonetos.

FIXA (Fixed, Jack-up)

Plataforma com estrutura de sustentação sobre o solo marinho fixa, cujas pernas são estaqueados no fundo do mar. Esta estrutura pode ser metálica, chamada jaqueta metálica, ou de concreto.

FIXA ALTO-ELEVATÓRIA (Jack-up Rig)

Plataforma com estrutura de sustentação que apóia-se sobre o fundo marinho, mas que possui altura variável. Tem limites de profundidade, o qual é justamente o comprimento das pernas de sustentação.

FPSO (Floating, Pruduction, Storage and Offloading)

Plataforma flutuante em um casco modificado de um navio, normalmente um petroleiro. Representa uma unidade de produção de petróleo flutuante, com unidade de armazenamento, uma unidade de processamento e com sistema de transbordo (transferência) do petróleo.

FSO (Floating, Storage and Offloading)

Plataforma flutuante cuja única diferença quando comparada ao FPSO é não produzir hidrocarbonetos, só os armazena e promove seu transbordo (transferência para navios aliviadores ou dutos).

FPDSO (Floating, Production, Drilling, Storage and Offloading)

Plataforma flutuante de produção de petróleo e gás, perfuração, armazenagem e transbordo da produção. Esta descrição aplica-se também ao FPSO, exceto quanto à perfuração (drilling).

FPS (Floating Production System)

Sistema de produção flutuante, cuja denominação pode aplicar-se a uma plataforma semisubmersível.

FPSO BR (Floating, Production, Storage and Offloading)

Plataforma flutuante de produção de petróleo, armazenamento e transferência desenvolvida pela Petrobras. Irá operar no Campo de Jubarte no Espírito Santo produzindo 180 mil barris por dia de petróleo numa profundidade de 3.000 metros.

FSU (Floating Storage Unid)

Unidade flutuante para armazenamento que serve apoio a outras plataformas que estão em produção.

MINITLP (Mini Tension Leg Platform)

Pequena plataforma flutuante presa ao fundo do mar por cabos tensionados. Os risers que ligam esta plataforma à árvore-de-natal são, normalmente, rígidos.

MONO BR (Mono BR)

Plataforma flutuante em formato cilíndrico desenvolvida pela Petrobras, reúne características semelhantes a uma plataforma do tipo Spar, mas com um casco com calado bem menor e um diâmetro maior. Possui capacidade de produção, processamento e transbordo.

SEMI-SUBMERSÍVEL (Semisubmersible)

Plataforma na qual a superestrutura está apoiada sobre conjunto de flutuadores que ficam pouco abaixo do nível do mar. Podemos exemplificar com as plataformas P-20, P-25, P-26, P-51 e P-52. Pode realizar operações de produção de hidrocarbonetos.

SONDA DE PERFURAÇÃO (Semisubmersible Drilling, Drillship)

Plataforma ou navio usado para realizar perfurações no solo marinho (offshore), objetivando verificar a existência de hidrocarbonetos, delimitar campo, etc.. Possui uma torre de perfuração, na qual os componentes são montados para a realização da operação.

SPAR (Spar)

Plataforma flutuante apoiada sobre um ou mais cilindros metálicos. Uma estrutura metálica poderá complementar este cilindro. Possui sistemas de produção, processamento e transbordo. Poderá possuir risers rígidos.

TLP (Tension Leg Platform)

Plataforma flutuante ancorada ao fundo do mar por cabos solidários a sistema de ancoragem sob a plataforma. Como uma Spar, possui sistemas de produção, processamento e transbordo de hidrocarbonetos, além de risers rígidos.